

Pedia-lhe que para a nossa conversa se centra-se na passagem de turno que faz normalmente. Pretendemos conhecer a sua percepção em relação a esta actividade.

1. Pode descrever, da forma mais sequencial possível, como é que se processam essas passagens de turno?

Primeiramente, em cada início de turno, pelo chefe de equipa é revisto no horário os elementos que estão a exercer funções nesse turno, são divididos conforme as alas existentes no nosso serviço, são divididos e consoante as necessidades do serviço já está adaptado a um rácio que é revisto previamente. Entretanto os enfermeiros após serem divididos vão para os respectivos locais de passagem de turno. Inicia-se então a passagem de turno entre a equipa que está de saída que passa as informações para a equipa que está de entrada. (ahhh... que é que eu posso dizer mais?..)

- Os instrumentos que apoiam a passagem de turno?

Temos como instrumentos complementares o soarian que é o nosso programa informático onde temos todas as informações em relação aos pacientes. Para além disto, existem muitas informações em relação a exames que ainda se encontram em papel, mas maioritariamente conseguimos obter toda a informação no nosso sistema informático.

Quem está presente? Para além de todos os elementos, que já falei, que estão divididos, existe no turno da manhã, existe também presente a chefe... a coordenadora do serviço e a chefe do serviço. Quem lidera é o chefe de equipa. Instrumentos utilizados, complementares é o soarian...

2. Que elementos considera serem mais relevantes na informação transmitida nas passagens de turno?

Penso que a passagem de turno deve-se estabelecer na informação mais precisa e coerente em relação ao que se passou no turno, mas também contextualizar um pouco o internamento do doente porque existem muitos colegas que estão a entrar no turno que não conhecem o paciente de forma a obterem uma informação de uma forma geral, mas que dê uma informação algo concisa acerca do porquê do internamento do doente. Tem que tentar ser o mais claro e conciso de forma a não perder muito tempo nesta...

- Pensa que esta informação deve ser transmitida dependendo de quem a transmite e do doente ou que a forma como é transmitida deve obedecer a uma estrutura pré-definida?

Penso que a informação deve ser adequada ao paciente que está internado, ao paciente em causa que está a ser passada a informação.

3. Para si as funções da passagem de turno cingem-se à transmissão de informação ou reconhece outras? Quais?

Reconheço outras. Há varias ocorrências durante um turno que não se enquadram numa informação especifica a passar, há ocorrências que não estão previstas num turno... (não sei se era isso que a pergunta indicia?..)

- Por exemplo, reconhece outras funções, com por exemplo, a partilha de experiencias entre os elementos, o convívio entre os próprios elementos, são exemplos de funções que podem ocorrer durante a passagem de turno?

Penso que a partilha de experiencias muitas vezes de forma a aumentar a qualidade dos cuidados pode ser necessária, desde de que o tempo seja algo reduzido e adequado a isso mesmo, se não irá estender o tempo de passagem de turno o que afectará, se calhar a prestação de cuidados.

4. Qual é para si a importância, ou as vantagens da passagens de turno?

A passagem de turno é extremamente importante. Continuidade de cuidados mantida, a passagem de toda a informação importante de ocorrências no turno e não só, a contextualização do internamento do doente, portanto é totalmente importante, tem muita vantagem a passagem de turno.

5. Quais os pontos que pensa susceptíveis de melhoria da passagem de turno?

Há uma serie de pontos que seriam de melhorar. Maioritariamente passa pelo tempo de passagem de turno, em que muitas vezes as informações que são passadas não são as mais relevantes e vão afectar o tempo de passagem de turno e isso vai-se reflectir depois no tempo de prestação de cuidados que engloba o turno em que o enfermeiro está a exercer funções. Penso que a informação deveria ser mais adequada a cada tipo de doente e não tanto passar muitas informações que já estão predefinidas, mas que para certos pacientes já não se adequam. Devia-se adequar mais a informação ao tipo de paciente, muitas vezes, de forma a isto encurtar o tempo de passagem de turno.